

A INFLUÊNCIA DO CONTEXTO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA - A VISÃO DE UM EXTENSIONISTA NA APLICAÇÃO DO SWYC.

Luis Vitor Martins da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

luis.silva05@aluno.unifametro.edu.br

Celiane Nogueira Morais de Sousa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

celianensousa@gmail.com

Taciana Ferreira da Fonseca

Discente - Centro Universitário Christus – Unichristus

ferreirataciana14@gmail.com

Maria Lara Alencar Silva

Discente – Universidade Estácio

laraalencar@outlook.com

Barbara Helen Lima Farias Fonteles

Discente – Universidade Federal do Ceará – UFC

barbarafariasfonteles@alu.ufc.br

Kátia Virginia Viana Cardoso

Docente – Universidade Federal do Ceará – UFC

katiavirginia@ufc.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Sabe-se que o Survey of Wellbeing of Young Children (SWYC) é um questionário utilizado como triagem para avaliar o desenvolvimento infantil. O SWYC apresenta avaliações em diferentes domínios, sendo estes: Marcos do Desenvolvimento (MD); Observação dos Pais sobre a Interação Social (POSI); Lista de Sintomas do Bebê (BPSC); Lista de sintomas Pediátricos (PPSC); Preocupações dos Pais com o comportamento, aprendizado ou desenvolvimento da criança e Perguntas sobre a Família. Um dos pontos de extrema relevância no questionário seria o contexto familiar em que a criança está inserida e como essa interação com o meio externo pode influenciar o crescimento e desenvolvimento infantil. Dessa forma,

faz-se necessário discorrer sobre o convívio dos pais com seus filhos e as mudanças que podem ocorrer durante a infância. **Objetivo:** Relatar a visão de um extensionista do Programa de Promoção e Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil (PADI) na aplicação do SWYC, com enfoque no contexto familiar sob o desenvolvimento da criança. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da aplicação do SWYC nos atendimentos de crianças de 2 à 6 anos realizados na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Prof. Gilmário Mourão Teixeira. A aplicação do questionário é feita em todos os atendimentos, de acordo com a faixa etária de cada criança e a cada 3 ou 6 meses, dependendo dos resultados coletados após cada avaliação. Depois de aplicado o SWYC é feita as devidas orientações com foco na real situação de cada criança e no contexto social em que vive. **Resultados e Discussão:** Foi observado que o ambiente familiar em que a criança está inserida influencia significativamente no seu desenvolvimento. Notou-se que as crianças apresentaram atraso na fala, mudanças de comportamentos, alterações de humor, alterações cognitivas e problemas motores. O SWYC apresenta perguntas sobre a família com relação ao uso de drogas lícitas e ilícitas, ao consumo de álcool, ao contexto de passar fome por não ter renda suficiente, presença de sinais depressivos no responsável e problemas de relacionamento conjugal. Em geral, foi observado que boa parte das famílias não fazem uso de drogas e álcool e que não apresentaram dificuldades financeiras em relação à alimentação. No entanto, os casos de depressão materna ficaram evidentes em alguns atendimentos. Algumas mães possuem a responsabilidade de cuidar dos seus filhos e do seu lar sem nenhum suporte familiar ou de terceiros. Observou-se que essas genitoras possuem crianças que demandam uma maior atenção por serem autistas ou por apresentarem alguma deficiência. Dessa forma, o foco da mãe em trabalhar para sustentar a si própria e ao filho, tirava a sua atenção sobre os atrasos que sua criança apresentava, seja na fala, na deambulação, ou atrasos cognitivos. Além disso, os conflitos que aconteciam entre os responsáveis dentro de casa gerava uma resposta na criança de maneira significativa no que tange ao seu comportamento. Muitas crianças apresentavam um comportamento de reclusão nos atendimentos, um medo evidente de se aproximar das outras pessoas e todas essas características eram confirmadas após a aplicação do questionário e visto que a família vivenciava momentos de muitos conflitos. Em contrapartida, muitas famílias tinham um contexto social agradável e favorável para aquelas crianças se desenvolverem. Alguns pais relataram uma rotina de cuidados, atenção e acolhimento com seus filhos e que foi visto durante os atendimentos no PADI. As crianças possuíam boas habilidades motoras, cognitivas e afetivas, sem atraso na fala, sem mudanças de comportamentos repentinos, o que

ficava explícito o ótimo progresso dessas crianças, conforme sua respectiva faixa etária, dentro de um contexto familiar favorável. **Considerações finais:** Conclui-se que a utilização do SWYC extrai informações importantes sobre o desenvolvimento de uma criança dentro de um cenário familiar. Além disso, os pais apresentam um papel significativo na vida dos seus filhos e qualquer influência do meio externo pode alterar o avanço dessas crianças durante essa primeira fase da vida.

Palavras-chave: SWYC; Contexto familiar; Desenvolvimento infantil.

Referências:

ALVES, Claudia Regina Lindgren; GUIMARÃES, Marina Aguiar Pires; MOREIRA, Rafaela Silva. **Survey of Well-being of Young Children (SWYC-BR): manual de aplicação e interpretação.** [S. l.: s. n.], 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/220345>. Acesso em: 8 set. 2023.

CARMO, Marisa Anversa; ZANETTI, Ana Carolina Guidorizzi; SANTOS, Patrícia Leila. O ambiente familiar e o desenvolvimento da criança com autismo. **Rev. enferm. UFPE on line**, [S. l.], p. 206-215, 13 jan. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237617/31156>. Acesso em: 08 set. 2023.

COSTA, Elson F. et al. Habilidades de nomeação infantil e a qualidade dos ambientes. **Psicol. teor. prat.**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 1-25, dez. 2021. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872021000300005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 08 set. 2023.

FILHO, F. L. et al. Ambiente domiciliar e alterações do desenvolvimento em crianças de comunidade da periferia de São Luís - MA. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 16, n. 10, p. 4181-4187, 2011. DOI 10.1590/S1413-81232011001100023. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=69707706&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 08 set. 2023.

FRANCISCA DE SOUSA, A.; DE LIMA CLARO, M.; CARVALHO RONDÓ, P. H. Screening for Neuropsychomotor and Social-Emotional Development in Children under 24 Months of Age in the Brazilian Semi-Arid Region. **Revista Paulista de Pediatria**, [s. 1.], v. 40, p. 1–8, 2022. DOI 10.1590/1984-0462/2022/40/2020172. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=161353324&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 08 set. 2023.

PEREIRA, L. et al.. Recursos ambientais, tipos de brinquedos e práticas familiares que potencializam o desenvolvimento cognitivo infantil. **CoDAS**, v. 33, n. 2, p. e20190128, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/PrCY3HpTTCHzpvNSvDxwxmy/?lang=pt>. Acesso em: 08 set. 2023.